



Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília
Núcleo de Gestão de Processos e Qualidade

PROCEDIMENTO OPERACIONAL HCFAMEMA
TÍTULO: BANHO DE ASPERSÃO

CÓDIGO: HCF-GE-PO-20

REVISÃO: 0

OBJETIVO:

Descrever a técnica para o banho de aspersão.

APLICAÇÃO:

Aplica-se à todas as Unidades Assistenciais do HCFAMEMA.

RESPONSABILIDADE:

Auxiliares de Enfermagem;
Enfermeiros;
Técnicos de Enfermagem.

ABREVIATURAS E SIGLAS:

AVP - Acesso Venoso Periférico;

HCFAMEMA - Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília;

EPI - Equipamento de Proteção Individual;

GMR - Germe Multirresistente;

SVD - Sonda Vesical de Demora;

SNG - Sonda Nasogástrica.

Classif. documental

001.02.02.002



Assinado com senha por ALINE ANDRADE DA SILVA - 25/11/2022 às 12:59:02, GIOVANA MARINELI SILVA - 30/11/2022 às 10:58:36 e AMANDA SCOMBATE DEODATO LUIZETTI - 30/11/2022 às 16:23:50.
Documento Nº: 56786622-5091 - consulta à autenticidade em
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=56786622-5091>



HCFAMEMANL202200351A

SIGA

MATERIAIS/EQUIPAMENTOS/FERRAMENTAS

Materiais:

Avental para precaução de contato, se necessário;
Cadeira de banho, se necessário;
Luvas de procedimento;
Material de higiene pessoal (sabonete, shampoo, condicionador, desodorante, hidratante para pele, escova de cabelo, fraldas);
Plástico filme PVC;
Roupa hospitalar;
Toalha de banho.

Equipamentos:

Não se aplica.

Ferramentas:

Não se aplica.

CONCEITOS E FUNÇÕES:

O banho de aspersão ou banho de chuveiro, com ou sem auxílio, é a higiene corporal do paciente para a retirada de sujidades e odores, de modo a estimular a circulação, retirar micro-organismos. Além disso promove conforto e bem-estar, retira a sujidade e promove a higienização da pele reduzindo riscos de infecção e estimula o autocuidado. Deve ser realizado ao menos 1 (uma) vez ao dia.

DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO:

Reunir o material necessário para realizar o procedimento;

Identificar o paciente pelo nome e sobrenome;

Avaliar o nível de consciência e orientar o paciente;

Lavas as mãos;

Calçar as luvas de procedimento;

Vestir o avental para precaução de contato, se paciente portador de GMR ou em isolamento respiratório;

Se necessário, colocar o paciente sentado em cadeira de banho ou acompanhá-lo até o banheiro deambulando;



Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília
Núcleo de Gestão de Processos e Qualidade

- Abrir a torneira e avaliar a temperatura da água do chuveiro;
- Ajudar o paciente a se despir, se necessário;
- Caso o paciente esteja em soroterapia, orientá-lo quanto ao posicionamento do membro onde está inserido o cateter venoso;
- Caso a medicação que está sendo administrada possa sofrer pausa, proceder com a salinização do AVP e envolver o membro do AVP com plástico filme PVC, afim de evitar que molhe sua fixação;
- Orientar o paciente quanto a manutenção de colostomias, cateteres, sondas e curativos, prevenindo intercorrências;
- Clampear SVD e fechar SNG, se houver;
- Deixar que a água caia sobre o corpo do paciente;
- Aproveitar para observar a integridade da pele do paciente, bem como a presença de edema, hidratação da pele, hematomas;
- Auxiliar o paciente a ensaboar, se necessário;
- Deixar que a água caia novamente no corpo do paciente para enxaguar;
- Auxiliar o paciente a se enxugar, se necessário;
- Ajudar o paciente a hidratar a pele, se necessário;
- Ajudar o paciente a se vestir e a se pentear, se necessário;
- Acompanhar o paciente de volta ao leito;
- Realizar a limpeza concorrente do leito e a troca do enxoval diariamente;
- Deixar o ambiente em ordem e o paciente confortável;
- Retirar os EPIs e desprezá-los em local apropriado;
- Lavas as mãos;
- Registrar o procedimento no relatório de enfermagem e possíveis intercorrências.

ORIENTAÇÕES GERAIS:

- Atentar à temperatura da água, evitando choque térmico ou queimaduras;
- Atentar para o estado geral do paciente, nível de consciência e orientação;
- Avaliar a necessidade do uso de cadeira de banho, e na dúvida, proceder com seu uso;
- Em pacientes pouco colaborativos ou obesos, sempre realizar o procedimento em duas pessoas.



Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília
Núcleo de Gestão de Processos e Qualidade

REFERÊNCIAS:

PORTO, Celmo Celeno. **Exame Clínico. Porto & Porto**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 544 p.

Elaborador: Daniela Tomie Kasama Miwa - Enfermeira Núcleo de Hemodinâmica.

Marília, 25 de novembro de 2022.

Aline Andrade da Silva
Diretor Técnico de Saúde II
Gerência de Enfermagem

Giovana Marineli Silva
Enfermeira
Núcleo de Gestão de Segurança e Risco do Paciente

Amanda Scombate Deodato Luizetti
Diretor Técnico I
Núcleo de Gestão de Processos e Qualidade

